

CORREIO BRAZILIENSE - 1963

N O T I C I A S

ENSINO DIA A DIA

Ivone Jean

CURSOS PARA OPERÁRIOS

Também haverá cursos para operários sobre assunto de seus interesses - legislação do trabalho, por exemplo.

Os cursos de alfabetização, organizados pelos alunos da UnB terão reinício, evidentemente, no mês vindouro. Seu êxito foi dos mais animadores e representam uma das grandes iniciativas da UnB.

(16.01.63).

ENSINO DIA A DIA

Ivone Jean

CENTRO DE CULTURA POPULAR

Seguindo o exemplo das outras uniões nacionais e estaduais de estudantes, a UMESB criou seu Centro Popular de Cultura. Tenciona cuidar primeiro, da distribuição e venda de livro (anunciam "Cristianismo de Hoje" da Coleção "Cadernos do Povo") e discos como "O Povo Canta") e "Auto dos 99/5" assim como outro material de cultura, que poderá ser procurado na nova Sede. Esperemos que o grupo escolha os livros para que possam interessar e instruir aqueles aos quais são destinados. Neste caso poderão ter uma boa atuação, completando o movimento de alfabetização lançado pelo HCP.

(19.01.63).

ENSINO DIA A DIA

Ivone Jean

MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR

O Movimento de Cultura do Distrito Federal também age com dinamismo para erradicar, aos poucos, o analfabetisu

mo de Brasília. A Campanha de alfabetização prossegue com intensidade. Após o primeiro curso, na Universidade de Brasília e, em seguida, os cursos do Elefante Branco e do Núcleo Bandeirante, anuncia-se agora, a criação de três novos cursos, que funcionarão, todos os três, em Sobradinho, nas dependências do Ginásio dessa Cidade Satélite. A Comissão Técnica dos Cursos de Alfabetização da Universidade de Brasília supervisionará estes três cursos, como já supervisiona o da UnB e do Núcleo Bandeirante. Lembramos que este último funciona ao lado da Igreja do Padre Roque, das 19:30 às 21:00.

(23.01.63).

ENSINO DIA A DIA
Ivone Jean

Os estudantes da UnB anunciam a criação de mais dois cursos de alfabetização, desta vez em Sobradinho, o que completaria um total de 10 cursos em funcionamento nas Cidades Satélites. Visitamos alguns destes cursos em para observá-los. Se funcionarem, mesmo, como devem, poderemos dar calorosos aplausos aos estudantes, pois trata-se de trabalho de grande importância.

(03.02.63).

ENSINO DIA A DIA
Ivone Jean

Taguatinga - Prometi visitar um dos numerosos cursos de alfabetização cuja organização os estudantes da UnB anunciaram. Fui até Taguatinga, de noite. Não consegui encontrar nenhum novo curso de alfabetização. Confesso que fui sôzinha. Entretanto, pensava que numa cidade que não é enorme, cursos que pretendem não somente alfabetizar mas instruir e colocar os alunos diante da atual realidade brasileira, teriam êco e que traria, muitas pessoas para me orientar. Falei com lojistas, um tipógrafo, um advogado, gente simples e gente abastada. Ninguém conseguiu dar a menor informação. Falaram de um curso que funciona, há muito tempo, ao lado da Igreja, mas ignoraram qualquer iniciativa nova.

(08.02.63).

PROGRAMA DE AÇÃO

"... Este povo cruzou os limites do tempo ao longo de 4 séculos e o analfabetismo ainda era um monstro do + frio aspecto, deitando sombras sobre a paisagem humana brasileira. Com tamanho despreço à cultura, comprometia-se o nome da nação ..."

"... enquanto predominava o vulto da massa demográfica analfabeta, compondo um panorama de matizes trágicos, que nos fazia descer à linha de primitivas nações da África equatorial".

"O ministro Teotônio Monteiro de Barros, conver^{te}ndo Brasília em cidade de cultura, adverte o país para este trabalho. Assessora-o na missão inegavelmente relevante, o prof. Armando Hildebrand..."

(06.03.63).

EDUCAR A NAÇÃO INTEIRA E NÃO APENAS UMA MINORIA

(Trechos de discurso de Goulart ao inaugurar os cursos universitários - Univ. do Brasil.

"Integrar o País num mundo socialmente + justo requer completa mobilização de sua inteligência..."

(07.03.63).

DARCY ORDENA A APREENSÃO DA CARTILHA

Falando na Câmara, o deputado Oliveira Brito, líder da maioria, anunciou que havia mantido contatos com o reitor da UF de Brasília, Sr. Darcy Ribeiro, obtendo deste educador a informação de que acabava de determinar a apreensão e destruição de todas os exemplares da Cartilha do Povo, que constava dos programas de ensino nas escolas públicas de Brasília.

Segundo o discurso do deputado Oliveira Brito, o professor Darci Ribeiro declara que a impressão e difusão nos estabelecimentos escolares, da Cartilha do Povo, deram-

se à sua revelia. Como se recorda, o deputado Abel Rafael, ainda há pouco, pronunciou categórico discurso na Câmara, dizendo que a Castilha do Povo era uma iniciativa puramente comunista, que preconizava a sovietação de nossa juventude.

(04.05.63).

PAULO DE TARSO INICIA CONTATOS COM EDUCADORES.

Durante contato informal que manteve, ontem, com jornalistas o Ministro de Ed. e Cultura, Paulo de Tarso, revelou que está se dedicando inteiramente aos contatos com autoridades de ensino.

Ainda ontem havia recebido o Sr. Paulo Freire que realizou importante campanha de alfabetização em Angicos (RGN) tendo alfabetizado grande número de adultos e jovens em tempo recorde de 40 dias. Pretende o Ministro examinar a possibilidade de aplicar tal método em todo o país, realizando um plano piloto em Brasília. Manteve, ainda, reuniões com os Reitores de Minas e Ceará, liberando verbas para as universidades destas unidades nacionais.

Reunido com o Conselho da UnB, o Sr. Paulo de Tarso examinou a situação da UnB, tendo sido indicado o Prof. Anesio Teixeira para substituir o Prof. Darci Ribeiro na Reitoria da Universidade. Adiantou, igualmente o Ministro que convocou para agosto a realização do C. F. E. Esta reunião será realizada em Brasília.

(20.06.63).

MINISTRO INTERESSADO EM CULTURA POPULAR

Deseja, o Ministro da Educação e Cultura prestigiar as iniciativas que se desenvolvem em plano nacional, referente à Cultura Popular e Educação de Base.

Nesse sentido convocou com urgência em Brasília, uma primeira reunião de dirigentes de diversos movimentos

de cultura popular, para o dia 27 do corrente. Na ocasião se fará um levantamento de diferentes iniciativas locais, o que permitirá a ulterior elaboração de um plano nacional de cultura popular, como uma das metas prioritárias dentro do quadro do Plano Trienal de Educação. Lançou-se as bases de um trabalho de "Educação para o desenvolvimento e de Cultura para a libertação" que o Ministro Paulo de Tarso caracterizou como a nota dominante de sua gestão à frente da pasta da Educação e Cultura.

(22.06.63).

... MEC anuncia plano para alfabetizar, pelo sistema Paulo Freire, no DF, 50.000 pessoas, com recursos do MEC.

(03.07.63).

O professor Manoel Carlos Mendonça, que pertence ao Movimento de Cultura Popular do DF, percorreu, como chefe da equipe, com professores e Assistentes-sociais, vários pontos do DF - Vila Dimas, Taguatinga, Vila Matias, Bairro da Liberdade, etc. - pesquisando universo vocabular do DF e sentenças que permitam a relação e criação de situações-chave para os debates nos círculos de cultura. Foram levantados 150 questionários.

(04.07.63).

O jornalista Wolney Milhomem, assessor de imprensa do MEC, informa que levantamento que está sendo feito nas cidades satélites, para aplicação do Método Paulo Freire de alfabetização de adultos, é de responsabilidade do MEC.

(06.07.67).

Carlos Rizzini assina crônica comentando o Congresso de Educadores Americanos, realizado em Brasília, onde em determinado trecho diz... "através do atual chefe da Casa Civil que, Ministro da Educação, inventou o ridículo tema de

alfabetização debaixo de árvores, queimando em lápis e cartilhas alguns milhões de cruzeiros..."

(07.07.63).

Noticiário sobre Encontro para pessoal das Secretarias de Educação dos Estados, Enildo Damadio foi o representante da SEC-GDF.

Durante o Encontro, realizado em Brasília, Paulo Freire fez uma explanação sobre seu método de alfabetização.

(19.07.63).

-= Coordenadores para Campanha de Alfabetização =-

Encerram-se em 20.07.63 as inscrições para supervisores e coordenadores da Campanha que será realizada em Brasília, utilizando o Sistema Paulo Freire de Alfabetização de adultos.

São condições para a inscrição:

- a) tempo disponível de 18 às 22 horas.
- b) ser universitário, professor de nível médio, primário ou estudante de nível médio.

Procurar 9º andar do MEC, até às 08 horas de sábado.

(19.07.63).

SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA : LUIZ CARLOS PUJOL,
DO DISTRITO FEDERAL, TAMBÉM PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL.

"Considerando a necessidade de providenciar urgente com relação à aplicação do Plano Trienal de Educação, resolve:

"Ad Referendum" do Conselho Diretor da FEDF criar uma Comissão Oficial para Aplicação do Plano Trienal de Educação, constituído de 7 membros e designou os Srs. prof. E

nildo Donadio, João Goulart Coimbra, prof. Mario Sebastião Coutinho, prof. Helena Reis, Dr. José de Oliveira Ceótto e Francisco Maia de Oliveira para comporem a referida Comissão.
(s/data).

ENCONTRO DA AGITAÇÃO

"O chamado "Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular", que o MEC vai promover este mês em Recife, está fadado a converter-se em mais um festival de encenação subversiva. O vêjo comunista se patenteia na própria expressão "Cultura Popular", como se no Brasil existisse uma cultura específica dos elites ou da aristocracia. Mas isso não é de estranhar, quando se verifica que entre as entidades promotoras se situam a UNE e outras organizações de fachada do PC, como os Centros de Cultura Popular. Que seriedade se pode esperar de um movimento de alfabetização que tem entre os seus organizadores os elementos semialfabetizados da UNE, profissionais de agitação e adeptos confessos de um tipo de cultura que nada tem de brasileiro? Não deixa de ser sintomática, também, a escolha do local, a cidade do Recife, onde a Frente de Mobilização pretende concentrar os manifestantes da programada marcha sobre Brasília. O Ministro Paulo de Tarso acaba de receber uma estrondosa vaia em Porto Alegre, na Abertura dos Jogos Universitários Mundiais, quando iniciava um discurso dentro de sua linha católico-esquerdista. Pelo visto, parece que não acredita muito no espírito democrático da gente pernambucana.

(06.09.63).

ENSINO EM BRASÍLIA

Ivone Jean

DIRETOR DA UNESCO LOUVA MÉTODO PAULO FREIRE

- O ensino em Brasília.

Perguntado sobre se tinha opinião quanto aos métodos de ensino em Brasília, respondeu o Sr. André Bertrand (Diretor

da UNESCO de passagem pelo Brasil).

- Para os poucos anos que tem a cidade, muito pouco deixa a desejar. Por exemplo, agora com este novo método de alfabetização do prof. Paulo Freire, ao que estamos informado, tem logrado os melhores resultados. Brasil tem avançado muito no setor educacional... No campo da ed. a nova cap. brasileira está crescendo a passos gigantes... o que indica que uma das grandes metas do atual governo é, em realidade, desenvolver a cultura no Brasil e eliminar o analfabetismo.

Oxalá, o método de Paulo Freire continue a ser aplicado não somente em Brasília mas em todo o Brasil, pois, principalmente no NE, o elevado nº de analf. é, sem sombra de dúvidas uma triste realidade.

E finalizando:

Entretanto com as atuais metas do MEC acredito que antes de terminar o mandato do Prof. Goulart este nº terá diminuído consideravelmente.

(24.09.63).

AVISO

A Comissão Regional de Cultura Popular de Brasília, do Ministério da Educação e Cultura, avisa aos interessados que serão abertas inscrições, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, para candidatos do Curso de Formação de Coordenadores dos Círculos de Cultura de Educação de Adultos - Sistema Paulo Freire.

- 1) As inscrições serão aceitas no térreo do Bloco I da Esplanada dos Ministérios, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.
- 2) Só serão aceitos candidatos que tenham concluído qualquer curso médio de 2º grau ou normalistas cursando o 3º Ano* Normal ou Professores Primários ou Secundários devidamente registrados.
- 4) Os candidatos deverão se apresentar reunidos de documentos de identificação e documento que comprove estar enqua

drado no item (2) dois desta nota.

A COMISSÃO

(05.10.63).

Paulo de Tarso concede entrevista dizendo os motivos que o levaram a se exonerar do MEC e substituído por Julio Sambaquy.

(16.10.63).

ENSINO DIA A DIA

Ivone Jean

"O sistema de alfabetização Paulo Freire tem dado resultados extraordinários em muito pouco tempo. Chegou ao MEC monte de cartas de recém-alfabetizados às vezes lindas e comentadas.

Assim uma velha senhora analfabeta cuja filha trabalha no Rio, escreveu para contar o quanto sua vida mudou desde que pode ler as cartas tão esperadas da filha em vez de esperar alguém que as leia para eles o que demorava de 4 a 5 dias pois vive numa aldeia. Acaba a carta com estas palavras cheias de sensibilidade e poesia:

"Tem um mundo por trás das letras e as letras são as janelas que agente olha ele".

(23.10.63).

"Anísio Rocha denuncia ação de professores comunistas no DF". Pede abertura de CPI.

(25.10.63).

MOBILIZAÇÃO POPULAR PARA ALFABETIZAÇÃO

O Presidente João Goulart deu instruções ao Ministro Sambaquy, para incentivar o Mov. Nac. de Alfabetização, em coordenação com os sindicatos, associações estudantis e entidades esportivas. Para a ampla execução do plano governamental,

dispõe-se o Pres. da Rep. a prestigiar pessoalmente a campanha indo às ruas, se necessário para falar ao povo, numa autêntica cruzada de salvação nacional. Cerca de 1 milhão e 500 mil estudantes do ensino médio e superior, apoiados pelos trabalhadores, já têm manifestado o desejo de acompanhar o chefe do governo na cruzada de alfabetização do povo, através do conhecido Sistema Paulo Freire, cuja experiência vem alcançando resultados positivos em diversos Estados da Federação. Quarenta técnicos, preparados pela Comissão Regional de Cultura Popular de Brasília, estão prontos para aplicar o sistema em 40 regiões do País.

Dada a importância do plano de ação do MEC, participarão do Movimento vários órgãos do governo federal.

(19.11.63).

INSTITUIDO O PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

O Presidente João Goulart assinou ontem decreto instituindo o Programa Nacional de Alfabetização, o qual visa intensificar o processo de alfabetização da população brasileira através de um esforço concentrado do governo Federal.

O Programa será executado pelo MEC mediante o uso do Sistema PF, cuja vantagens para alfabetização em tempo rápido vem sendo comprovada pela Comissão de Cultura Popular.

O Ministro Julio Sambaquy - que esteve presente ao ato de assinatura do decreto pelo Pres. Goulart - submeteu o expediente de sua pasta à consideração presidencial, fazendo um breve relato verbal dos seus mais importantes decretos que o Chefe de governo assinou. Em seguida, congratulou-se com o Ministro da Educação, pela relevância dos atos naquele momento assinado.

(27.11.63).

"HOMENAGENS"

A União Cultural e Recreativa de trabalhadores pres-
tara uma homenagem ao Ministro da Educação e Cultura, na pes-
soa de quem agradecerá ao presidente João Goulart a assinatura
do decreto que institui o Programa Nacional de Alfabetização
estendendo a todo o país o Sistema Paulo Freire, cujo êxito
tem sido comprovado.

A solenidade será realizada hoje às 20 horas, na se-
de da entidade na Av. L-2 Lote nº 18, Plano Piloto. Na ocasião
será feito o encerramento dos cursos do corrente ano da Escola
União.

Do programa constam o "Hino ao Candango", regido pe-
la professora Julimar Nunes Leal; informações sobre as ativida-
des da UCRT, em 1963, pelo vice-presidente em exercício; entre-
ga do título de Sócio Honorário ao Prof. Darcy Ribeiro; entre-
ga de prêmios e diplomas aos 10 primeiros alunos que conclui-
ram o Curso Primário; Palavra de um dos diplomados; homenagem
ao Ministro da Educação. Em seguida há um coquetel oferecido
aos ministros Hermes Lima e Júlio Sambaquy e ao Prof. Darcy Ri-
beiro.

(07.12.63).

"PLANEJADAS VÁRIAS OBRAS PARA O SETOR EDUCACIONAL EM BRASÍLIA"

A Superintendência Geral de Educação intensificou nos
últimos dias a erradicação do analfabetismo no Distrito Fede-
ral por solicitação do Prefeito de Brasília, que deseja em tem-
po recorde, exterminar tão angustiante problema na capital do
país.

Falando à reportagem do CB o Sr. Carlos Pujol afir-
mou: "Vamos de imediato atacar de rijo o problema de modo a
ampliar mesmo a impressionante solenidade de domingo último,
no Teatro Nacional, quando foram conferidos certificados e

18.000 brasileiros, dentre elas, 5.000 de alfabetização de adultos - acentuou o superintendente Geral da Educação.

CAMPANHA

Para maiores detalhes das atividades da Superintendência, o Sr. Luis Carlos Pujol nos levou ao seu chefe de Gabinete, prof. Rodrigues, o qual declarou que acabavam de ser tomadas as primeiras providências para o pleno funcionamento do Departamento de Ensino Extra-Escolar, de acordo com a recomendação do chefe da edilidade. Considerava da maior significação as atribuições desse departamento que visa entre outras atividades e alfabetização de adultos.

"Daremos início, a cinco de Janeiro - prosseguiu - à mesma com o lançamento de toda a rede escolar do DF naquele objetivo. Acreditamos que teremos êxito e que a eliminação do analfabetismo, em um ou dois anos, será um fato que orgulhara a Capital da República. Empregaremos todos os esforços e lançaremos mão do Sistema Paulo Freire.

(07.12.63).

"CIRCULOS DE CULTURA HOMENAGEIAM MEMÓRIA DO SÁBIO NINA RODRIGUES"

(Considerado o pai da medicina legal brasileira)

(08.12.63).

"SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO APONTA O TEOR COMUNISTA DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO"

São Paulo (Meridional) - "Estou certo de que se trata de um plano comunista" - afirmou o secretário de Educação da Prefeitura de São Paulo, o Sr. Carlos Rizzini, emitindo opinião sobre o Programa Nacional de Alfabetização e o sistema a ser adotado, o chamado "método Paulo Freire".

Afim de melhor elucidar suas palavras, historiou vários planos até hoje elaborados para a alfabetização em massa. Lembrou que o primeiro foi de sua própria autoria, quando dire

tor da Rádio Difusão Educativa do MEC. Apresentou, ao então presidente Getúlio Vargas, um plano para a alfabetização pelo rádio. Para tanto seriam instaladas potentes rádio-emissoras em lugares-chaves, e outros receptores e transmissores de menor potência. Além de aulas que seriam ministradas através do rádio, os alunos receberiam apostilas para acompanhar as lições. Periodicamente um professor realizaria uma sabatina.

TELEVISÃO

"Posteriormente - disse o Sr. Carlos Rizzini - apareceu a TV. Por seu intermédio a alfabetização é mais eficiente e objetiva, não obstante ser pouca a sua penetração. Só alcançando bons resultados nos grandes Centros e não sendo difundida em lugares mais distantes. Por último, mas não com o intuito de alfabetizar, foi criado o método subliminar, atualmente usado, e com bons resultados, para o aprendizado de línguas".

PROIBIÇÃO

Afirmou o Sr. Carlos Rizzini: - "Pelo menos no Rio, a propaganda subliminar foi utilizada na TV, a exemplo do que vinha ocorrendo nos Estados Unidos. Contudo tão logo se soube que nos EUA, houvera proibição de tal espécie de propaganda, também deixou de ser utilizada na Guanabara. Afirmavam os técnicos que o método subliminar era uma violação da integridade humana, perturbando a capacidade de julgar do espectador".

Após assinalar o perigo de aplicação do método subliminar sem o consentimento prévio da pessoa, aduziu o Sr. Carlos Rizzini: - Se na propaganda comum foi proibido este sistema, como já disse, devido à violação do subconsciente, devia também ser proibida a sua aplicação na alfabetização por mãos sobejamente conhecidas como sendo de comunistas. O Método Paulo Freire de alfabetização em 40 horas se baseia exatamente no método audio-visual, identificando-se como subliminar, em que a pessoa não percebe os ensinamentos, diretamente dirigidos ao subconsciente.

TARSO

Destacou, ao final, o Sr. Carlos Rizzini, que o Sr. Paulo de Tarso, de ideias decididamente esquerdizantes", quando ministro da Educação e Cultura, elaborou plano de alfabetização em massa, gastou uma fortuna para realizá-lo, mas fracassou inteiramente.. No espaço de meses tivemos um plano aplicado que fracassou, o do Sr. Paulo de Tarso, e um outro elaborado que de verá ser pôsto, ainda, em vigor, com finalidades inequivocamente bolchevistas como é o Método Paulo Freire.

(20.12.63).

CORREIO BRAZILIENSE - 1964

POVO FAZ CULTURA

"Uma peça de teatro e números de orfeônico, músicas e danças populares, poesia e desafio - eis com que o Povo do Gama festejou em praça pública, a passagem de ano. O espetáculo, realizado com a participação exclusiva de elementos pertencentes às classes trabalhadoras, foi promovido pelos jovens supervisores e coordenadores da campanha de educação de adultos pelo sistema Paulo Freire, subordinada no DF, à Comissão Regional de Cultura Popular de Brasília. A organização da festa esteve a cargo dos supervisores Sady de Castro Cotta e Lucio Garcia, com a cooperação do líder estudantil Manuel Januário".

(04.01.64).

SAMBAQUY EXPÕE PLANO DE ATIVIDADES: EDUCAÇÃO

Pequena referência à utilização de palavras geradoras na alfabetização de adultos, tiradas do vocabulário do povo.

(23.01.64).

DESFEITO EMBUSTE DO MÉTODO PAULO FREIRE DE ALFABETIZAÇÃO

Secretaria de Serviços Sociais da GB, Sandra Cavalcan

ti falou na da Democracia criticando o objetivo co
nizante da experiência de alfabetização de adultos em Pernambu
co, oficialmente o chamado Método Paulo Freire.

(02.02.64).

MINISTERIOS - EDUCAÇÃO

Convocação.

A Comissão Regional de Cultura Popular de Brasília
convoca as pessoas que fizeram curso para coordenadores de alfa
betização pelo Sistema Paulo Freire a comparecerem ao 9º andar
do MEC a partir do dia 17 do corrente, no expediente normal, a
fim de tratar de assunto de seu interesse.

(14.02.64).

MINISTERIOS - EDUCAÇÃO

Alfabetização de adultos - a União

dos Estudantes de Brasília está participando da campanha de Al
fabetização de Adultos pelo Sistema Paulo Freire, no Distrito
Federal, indicando um representante para acompanhar os traba
lhos da Comissão Regional de Brasília. O estudante pretendem fa
zer levantamento de Áreas de alfabetização bem como fazendo in
dicações de candidatos para os cursos de coordenadores a serem
iniciados em princípio de março próximo.

(22.02.64).

ENSINO DIA A DIA

Ivone Jean

Em 1960, o Centro Popular de Cultura, que ainda não
tinha este nome, nem, aliás, nome algum, deu as primeiras aulas
de alfabetização a candangos do Plano Piloto. O grupo inicial,
fundado por Mário Nelson Duarte, Regina Lucia Pinheiro e outros
pioneiros, entre as quais citaremos Fernanda Barcelos, insta
lou-se na Escola Parque, então em plena construção, foi sumaria
mente despejada, não desaminou, começou a dar as aulas em plena

rua - na avenida W-3, em frente ao DC Brasília - e acabou con-
seguindo um galpão, na quadra 307, em 1961. O ano seguido foi
menos ativo, devido a diversas razões, mas em 1963, a UMESB
transformou a iniciativa dos primeiros tempos num "Centro de
Cultura Popular" organizado e instalou as aulas nas superqua-
dras 106 e 206, graças ao apoio constante do então Superinten-
dente de Educação, professor Eleazar Rosa. E agora, sabemos
que a Superintendência da Educação e Cultura decidiu continuar
este apoio, oferecendo para os cursos noturnos de 1964, 6 esco-
las: as das superquadras 106, 108, 114, 206, 304 e Asa Norte.
Fiz este histórico do movimento pelo qual os estudantes secun-
dários se adiantaram às subseqüentes campanhas organizada ten-
do em vista a erradicação do analfabetismo, porque suas ativi-
dades deste ano começaram ontem, na Escola Parque, onde o Mi-
nistro Júlio Sambaquy deu a aula inaugural dos cursos noturnos
aos alunos e a todos aqueles que sentem remorsos pelo pouco que
se fez até hoje pelos verdadeiros fundadores de Brasília cujos
netos empregarão a palavra "Candango" com orgulho daqueles que
se dizem, em outras parte, "quatrocentões" ou descendentes do
grupo do "Mai flowes".

10% de Reprovados

A atual presidente Glaucia Beatriz Figueredo, a fun-
dadora-tesoureira Regina Lúcia Pinheiro e o fundador Presiden-
te Mario Nelson Duarte explicarem a este reportagem que a UNESB
não se contenta em alfabetizar os adultos e continuará a minis-
trar o ensino primário até a quinta série. Dos 700 alunos do
ano passado, 10% foram reprovados nas provas finais realizadas
pelo MEC. Prevem para 64, 2.000 inscrições, além dos candida-
tos das cidades satélites. A Novacap doou um terreno à UMESB,
que já planeja bailes e festas que oferecerão aos alunos dos
cursos noturnos o complemento social indispensável à educação.
Enfim, tratam da criação de um grupo suplementar - os alunos
dos cursos noturnos - que participarão dos próximos jogos Olím-
picos de Brasília, em setembro. Voltaremos ao assunto. Fazia-
mos questão desde já, de destacar a presença dos jovens da

UNESS que compreenderam, os primeiros, o de Brasília e o país compreendeu, afinal: a urgência da erradicação do analfabetismo através de uma ação contínua.

ENSINO DIA A DIA

Ivone Jean

Quem já observou, nos anos passados, as aulas dadas pelos estudantes secundários de Brasília aos candangos, registrou flagrantes bem vivos. Primeiro o de alunos muito mais velhos de que os professores, as vezes até idosos, o que, entretanto, respeitam profundamente aqueles que lhe insuflam o saber. Segundo o surgimento de líderes, como por exemplo a transformação de José Ferreira Lima, hoje verdadeiro conselheiro dos candangos e que revelou suas capacidades à medida que ia sendo alfabetizado e, depois, educado. Enfim, a carreira de alguns adultos que frequentam hoje, o curso noturno da CASEB ao lado dos jovens estudantes com os quais estão em pé de igualdade e se sentem perfeitamente à vontade, apesar da diferença de idade, porque seus tempos de analfabetismo ficaram perdidos no passado. São flagrantes superficiais, porém expressivos.

A SÊDE DO SABER

Um flagrante nada superficial, este, é a sede do saber do povo, que está a exigir a educação à qual tem direito. Longe está o tempo em que campanhas de alfabetização superficiais ou parciais organizadas por particulares com boa vontade ou prometidas por políticas e que jamais iam até o fim tenham além do mais, que tratar de buscar os analfabetos em casa para tentar interessá-los à própria educação. Se o governo fez, agora, um plano racional destinado a erradicar, por completo, o analfabetismo em alguns áreas é porque sabe que é exequível, do que isso, exigido pela grande massa da população. O flagrante ao qual aludimos é a da Escola-Parque, na noite de segunda-

feira: um auditório superlotado pelos adultos ainda analfabetos ou alfabetizados dos cursos noturnos do CPC, cujos professores são os estudantes secundaristas de Brasília. O fato de sua presença a uma aula inaugural dada pelo Ministro da Educação, sua participação ao ato já bastam para demonstrar que a alfabetização total e, em seguida, a educação de base para todos não podem mais ser protelados.

EXTINTA A COMISSÃO DE CULTURA POPULAR

O Ministro da Educação e Cultura, professor Gama e Silva assinou, ontem, a lei que extingue a Comissão de Cultura Popular. Todo acervo e recursos dessa Comissão ficarão à disposição do Departamento Nacional de Educação. Por outro ato o governo federal revoga o decreto que instituiu o Programa Nacional de Alfabetização.

O acervo desta órgão agora extinto também passará para o DNE.

O Programa Nacional de Alfabetização de Adultos venha pouco a pouco tentando impedir a atuação dos verdadeiros educadores cujo trabalho estava sendo obstado pelos extremistas infiltrados através do MEC.

(08.04.64).